

Qual dos seguintes tipos pode ser inserido no espaço em branco para permitir que o programa compile com sucesso? (Escolha todas as opções aplicáveis.)

```
1: import java.util.*;
2: final class Amphibian {}
3: abstract class Tadpole extends Amphibian {}
4: public class FindAllTadpoles {
5:     public static void main(String... args) {
6:         var tadpoles = new ArrayList<Tadpole>();
7:         for (var amphibian : tadpoles) {
8:             _____ tadpole = amphibian;
9:         } } }
```

- A. List<Tadpole>
- B. Boolean
- C. Amphibian
- D. Tadpole
- E. Object
- F. Nenhuma das opções acima.

BOYARSKY, Jeanne; SELIKOFF, Scott. **OCP Oracle® Certified Professional Java SE 17 Developer Study Guide**. John Wiley & Sons, 2022.

ANÁLISE DA QUESTÃO

A. List<Tadpole>

Isso não faz sentido no contexto porque Amphibian é um objeto e não uma lista. Então, não compilaria.

B. Boolean

Amphibian é um objeto da classe Tadpole, não um Boolean. Então, isso não compilaria.

C. Amphibian

Isso funcionaria. MAS, CONTUDO, ENTRETANTO, TODAVIA só funcionaria se a classe Amphibian **não fosse** final. Uma classe final não pode ser estendida para criar uma subclasse. Todos os métodos em uma classe final são implicitamente finais. A classe String é um exemplo de classe final. Por exemplo, se tivermos String a = "Bom"; e String b = "Dia"; e fizermos a = a + b; um novo objeto será instanciado para atribuir a soma destas duas strings, você pode verificar por si mesmo, usando o método estático

System.identityHashCode() e perceberá que o hash code de a vai ser diferente.

D. Tadpole

Funcionaria se não fosse a cláusula `final`.

E. Object

Funcionaria se não fosse a cláusula `final`.

RESPOSTA: Alternativa **F.** O código, como está, vai dar o seguinte erro de compilação (no Eclipse):

The type Tadpole cannot subclass the final class Amphibian

Agora vamos supor que não existisse a cláusula `final` no código, as opções válidas seriam a C,D ou E devido ao polimorfismo. Vamos explicar melhor.

Código Modificado

```
1: import java.util.*;
2: class Amphibian {}
3: abstract class Tadpole extends Amphibian {}
4: public class FindAllTadpoles {
5:     public static void main(String... args) {
6:         var tadpoles = new ArrayList<Tadpole>();
7:         for (var amphibian : tadpoles) {
8:             _____ tadpole = amphibian;
9:         } } }
```

Opção C: Amphibian

```
Amphibian tadpole = amphibian;
```

Explicação:

- Tadpole estende Amphibian, o que significa que todo objeto Tadpole é um Amphibian (herança).
- Polimorfismo permite que um objeto da subclasse (Tadpole) seja tratado como um objeto da superclasse (Amphibian).

- Portanto, é válido atribuir `amphibian` (do tipo `Tadpole`) a uma variável do tipo `Amphibian`.

Opção D: Tadpole

```
Tadpole tadpole = amphibian;
```

Explicação:

- `amphibian` é do tipo `Tadpole`, e estamos atribuindo a uma variável do tipo `Tadpole`.
- Não há necessidade de casting aqui, porque a variável `amphibian` já é do tipo `Tadpole`.
- Portanto, essa atribuição é diretamente válida.

Opção E: Object

```
Object tadpole = amphibian;
```

Explicação:

- Em Java, `Object` é a superclasse de todas as classes.
- Todo objeto em Java é uma instância de `Object`, incluindo `Tadpole`.
- Polimorfismo permite que um objeto de qualquer classe seja tratado como um `Object`.
- Portanto, atribuir `amphibian` (do tipo `Tadpole`) a uma variável do tipo `Object` é válido.

O polimorfismo é um dos pilares da programação orientada a objetos e permite que um objeto de uma subclasse seja tratado como um objeto de qualquer uma de suas superclasses. Isso é útil para escrever código mais flexível e reutilizável.

Aqui está um exemplo:

```
// classe base
class B {
    void metodoB() {
        System.out.println("Método em B");
    }
}

// subclasse de classe B
class A extends B {
    void metodoA() {
        System.out.println("Método em A");
    }
}
```

```

public class ExemploPolimorfismo {

    public static void main(String[] args) {
        B var_b = new A(); // Isso é válido
        var_b.metodoB();    // Isso chama o método da classe B

        // Mas var_b não pode acessar metodoA() diretamente
        //var_b.metodoA(); // Isso daria erro de compilação
    }

}

```

Aqui, `var_b` é uma variável do tipo `B`, mas pode armazenar uma instância de `A` devido ao polimorfismo, **mas perceba que `var_b` não pode chamar um método específico da classe `A`** pois a classe `B` não possui o método desta subclasse.

A seguir estão alguns exemplos contrários, onde podem haver erros de compilação quando a declaração de uma variável é de um tipo e a instanciação de um objeto de outro tipo, e o porque do erro.

1. Incompatibilidade Direta:

```

class Animal {
    void fazerBarulho() {
        System.out.println("Barulho genérico de animal");
    }
}

class Cachorro extends Animal {
    void fazerBarulho() {
        System.out.println("Au au!");
    }
}

class Gato extends Animal {
    void fazerBarulho() {
        System.out.println("Miau!");
    }
}

public class Teste {
    public static void main(String[] args) {
        Cachorro c = new Animal(); // Erro de compilação: Animal não é um tipo
        válido para Cachorro
        c.fazerBarulho();
    }
}

```

Neste exemplo, `Cachorro` e `Gato` são subclasses de `Animal`, mas `Animal` não é uma subclasse de `Cachorro`. Portanto, você não pode atribuir um objeto `Animal` diretamente a uma variável do tipo `Cachorro`.

Cachorro sem fazer casting explícito. Lembra que em nossa questão era o contrário, no contexto desse código, devido ao polimorfismo, poderíamos perfeitamente fazer o contrário:

```
Animal c = new Cachorro();
```

Lembrando, novamente, que se houver a chamada de algum método específico da classe Cachorro pela variável de instância c, não vai compilar.

2. Hierarquia de Classes Diferentes:

```
class Fruta {
    void mostrarTipo() {
        System.out.println("Sou uma fruta.");
    }
}

class Maca extends Fruta {
    void mostrarTipo() {
        System.out.println("Sou uma maçã.");
    }
}

class Laranja extends Fruta {
    void mostrarTipo() {
        System.out.println("Sou uma laranja.");
    }
}

public class Teste {
    public static void main(String[] args) {
        Maca m = new Laranja(); // Erro de compilação: Laranja não é um tipo
        válido para Maca
        m.mostrarTipo();
    }
}
```

Neste caso, Maca e Laranja são subclasses de Fruta, mas Laranja não é uma subclasse de Maca. Portanto, não é possível atribuir um objeto Laranja a uma variável do tipo Maca.

3. Utilização de Interfaces:

```
interface Movel {
    void mover();
}

class Carro implements Movel {
    public void mover() {
        System.out.println("Carro se movendo.");
    }
}
```

```

    }

    void acelerar() {
        System.out.println("Carro acelerando.");
    }
}

class Aviao implements Move1 {
    public void mover() {
        System.out.println("Avião voando.");
    }

    void decolar() {
        System.out.println("Avião decolando.");
    }
}

public class Teste {
    public static void main(String[] args) {
        Move1 move1 = new Carro(); // Correto, Carro implementa Move1
        move1.mover();

        // move1.acelerar(); // Erro de compilação: Move1 não possui o método
acelerar
    }
}

```

Neste exemplo, Carro e Aviao implementam a interface Move1. A variável move1 é do tipo Move1, que permite que seja referenciado um objeto de Carro ou Aviao. No entanto, como move1 é do tipo Move1, você só pode chamar métodos definidos na interface Move1. Se você tentar chamar métodos específicos de Carro ou Aviao que não estão na interface Move1, você terá um erro de compilação.